



No seguimento dos registos fotográficos e depoimentos que vieram a público no passado fim de semana e que evidenciavam um foco de poluição no rio Almonda na localidade de Zibreira, a Câmara Municipal de Torres Novas, através do seu presidente, Pedro Ferreira, contactou de imediato a administração da empresa Renova, de forma a obter esclarecimentos sobre o sucedido.

A empresa Renova informou ter-se tratado de uma anomalia técnica e reportou igualmente o incidente à APA – Agência Portuguesa do Ambiente afirmando que durante a manhã de 17 de fevereiro «ocorreu uma falha num processo de controlo que motivou a entrada de uma quantidade anómala de espuma e fibras de celulose no tratamento de efluentes, o que, face às quantidades envolvidas, provocou um desequilíbrio, com degradação visível da qualidade do efluente tratado. As consequências desta anomalia, resolvida no próprio dia, vieram a ser visíveis no leito do rio a partir da tarde de sexta-feira. Face à ocorrência iniciamos pela manhã de sábado e durante o dia de domingo a recolha da espuma e fibra sobrenadante derramada no dia anterior no sentido de repor as condições naturais no leito do rio. Neste momento todos os processos estão controlados e a ETAR a funcionar dentro dos parâmetros exigidos.»

A Câmara Municipal de Torres Novas continuará a acompanhar esta e outras situações com especial atenção, reiterando a sua preocupação com as questões ambientais.